

Plano de Aula: Consciência Negra

Plano de Aula: Poesia Negra para os Anos Finais do Ensino Fundamental

Tema: Poesia Negra e a Identidade Afro-Brasileira

Objetivo Geral:

Apresentar aos alunos a importância da poesia negra como uma forma de resistência e afirmação da identidade afro-brasileira. Refletir sobre o papel da poesia na luta contra o racismo, destacando obras como "*Sou Negro*" de Solano Trindade, e como a literatura negra pode contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

Público-Alvo:

Alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental (Anos Finais)

Duração:

2 aulas de 50 minutos cada

Conteúdos:

- A poesia negra como forma de expressão cultural e de resistência
- Identidade e memória afro-brasileira
- Análise do poema "*Sou Negro*" de Solano Trindade
- A contribuição de poetas negros para a literatura brasileira

1ª Aula: A Poesia Negra e a Resistência Cultural

Objetivo Específico:

Introduzir o conceito de poesia negra e como ela expressa a resistência, a luta por direitos e a afirmação da identidade afro-brasileira. Aprofundar a análise do poema "*Sou Negro*" de Solano Trindade e suas implicações culturais.

Materiais Necessários:

- Poema "*Sou Negro*" impresso ou projetado
- Quadro e giz (ou projetor multimídia)
- Fichas de leitura e análise para os alunos
- Áudio de músicas de Maracatu, Samba ou Capoeira (opcional)
- Recursos para escrita e desenho (papel, canetinhas, lápis)



Desenvolvimento:

1. Aquecimento e Introdução ao Tema (10 minutos):

- Iniciar a aula com uma breve explicação sobre a poesia negra e sua importância como forma de resistência e expressão cultural do povo negro.
- Perguntar aos alunos o que sabem sobre o papel da literatura na luta contra o racismo e na preservação da identidade negra.
- Introduzir o conceito de “poesia como resistência”, destacando que muitos poetas negros escreveram para denunciar injustiças, afirmar sua cultura e lutar por direitos.

2. Leitura do Poema “Sou Negro” de Solano Trindade (15 minutos):

- Realizar a leitura do poema “Sou Negro”, de Solano Trindade, em voz alta, destacando a força das imagens poéticas. A leitura pode ser feita de forma expressiva para capturar a essência do poema.
- Durante a leitura, peça para que os alunos anotem palavras e trechos que chamem sua atenção, como “batismo dos tambores”, “resistência” e “libertação”.

3. Análise Guiada do Poema (15 minutos):

- Após a leitura, conduza uma análise do poema com a turma. Algumas perguntas para guiar a reflexão:
 - O que o poema nos conta sobre a luta e a resistência do povo negro?
 - Qual é o significado do “batismo dos tambores”? O que isso representa na cultura afro-brasileira?
 - Como o poema mostra o papel dos avós do autor e sua conexão com a história da escravidão?
 - Qual é a importância de mencionar figuras como Zumbi dos Palmares e a Guerra dos Malês?
- Discuta as metáforas e imagens do poema, como “meus avós foram queimados pelo sol da África” e “minh’alma recebeu o batismo dos tambores”. Como essas imagens expressam a dor e a resistência do povo negro?

4. Atividade de Interpretação e Debate (10 minutos):



- Organize um debate em sala de aula sobre a relevância do poema nos dias de hoje. Pergunte aos alunos como eles acham que a poesia pode continuar sendo uma ferramenta de resistência e transformação social.
- Atividade de escrita: Peça para os alunos escreverem, em 5 a 6 frases, o que aprenderam sobre a resistência cultural e a identidade negra a partir do poema.

Encerramento:

- Finalize a aula destacando como o poema de Solano Trindade é uma forma de lembrar e celebrar as contribuições da cultura afro-brasileira para a sociedade, além de ser um grito de liberdade e resistência.
- Tarefa de casa: Peça aos alunos que leiam outros poemas de poetas negros como Cuti ou Conceição Evaristo e tragam uma análise para a próxima aula.

2ª Aula: Reflexões sobre Identidade Negra e a Produção Poética

Objetivo Específico:

Aprofundar a reflexão sobre a identidade negra e a contribuição da poesia negra para a sociedade brasileira. Explorar outros poetas negros e incentivar a produção poética dos alunos.

Materiais Necessários:

- Poemas de autores negros (ex: Cuti, Conceição Evaristo, Lima Barreto)
- Fichas de análise para os alunos
- Áudio de músicas de Maracatu, Samba ou Capoeira
- Recursos para escrita (papel, canetinhas, lápis de cor)

Desenvolvimento:

1. Revisão e Discussão (10 minutos):

- Iniciar a aula com uma revisão do poema "*Sou Negro*" e das ideias principais discutidas na aula anterior: resistência, identidade e a luta pela liberdade.
- Perguntar aos alunos o que entenderam sobre o papel da poesia negra na história do Brasil e como ela se conecta com a luta contra o racismo.

2. Análise de Outros Poemas Negros (15 minutos):

- Apresentar aos alunos trechos de poemas de outros poetas negros, como Cuti, Lima Barreto e Conceição Evaristo. A leitura desses poemas deve ser feita de maneira reflexiva, destacando as temáticas de resistência, identidade e memória.
- Realizar uma análise coletiva desses poemas, focando em como cada um trata a identidade negra e a resistência cultural.
 - Exemplo de trecho: Conceição Evaristo – "Pele Negra, Máscara Não"
 - Exemplo de trecho: Cuti – "A cor da resistência"

3. Atividade Criativa: Produção Poética (15 minutos):

- Após discutir os poemas, pedir que os alunos escrevam seus próprios poemas sobre temas como resistência, identidade negra, valorização da cultura afro-brasileira ou superação.
- Os poemas devem ser curtos, com 6 a 8 versos, mas ricos em imagens poéticas que expressem as ideias discutidas durante a aula.
- Incentivar o uso de metáforas, como "a força dos tambores" ou "o fogo da resistência", para que os alunos conectem suas produções com o simbolismo da luta e da identidade negra.

4. Apresentação e Reflexão Final (10 minutos):

- Após a produção poética, cada aluno pode compartilhar o seu poema com a turma.
- Ao final, promova uma reflexão sobre como a poesia é uma ferramenta de resistência e transformação social. Pergunte como as palavras podem ajudar a combater o racismo e a promover a valorização da cultura negra.

Encerramento:

- Reforce a ideia de que a poesia negra é uma forma de resistência histórica e cultural, que continua a ser relevante na luta pela igualdade e justiça social.
- Tarefa de casa: Os alunos devem escrever um pequeno ensaio de 10 a 15 linhas, refletindo sobre como a poesia negra contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, utilizando os conceitos trabalhados nas aulas.

Sugestões e Dicas para Trabalhar o Tema da Poesia Negra nas Aulas



1. Integração com Outras Linguagens Culturais:

- Combine a poesia com outras expressões culturais afro-brasileiras, como a música (Maracatu, Samba) e a dança (Capoeira), para dar aos alunos uma compreensão mais completa da resistência cultural e das manifestações afro-brasileiras.

2. Exploração de Autores Diversos:

- Inclua em seu planejamento a leitura e análise de diferentes autores negros, como Carolina Maria de Jesus, José do Patrocínio e Machado de Assis (considerando suas influências e representações da questão racial), para ampliar o repertório literário dos alunos.

3. Exposição de Trabalhos:

- Organize uma exposição na escola com os poemas e produções dos alunos, promovendo a valorização da literatura negra e das manifestações culturais afro-brasileiras. Isso também cria um ambiente de troca e aprendizado contínuo sobre o tema.

4. Aula Interdisciplinar:

- Proponha uma aula interdisciplinar envolvendo história, arte e literatura, para que os alunos compreendam o contexto social e histórico da literatura negra no Brasil e sua conexão com os eventos que marcaram a luta por liberdade e igualdade.

Conclusão

Este plano de aula visa proporcionar uma reflexão profunda sobre a poesia negra, utilizando obras de poetas como Solano Trindade para abordar temas de resistência, identidade e a luta por direitos. Ao integrar a literatura com outras formas culturais afro-brasileiras, como música e dança, os alunos serão capazes de compreender de maneira mais rica e significativa a importância da poesia negra na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

